

Apresentação

Lançada naquele que pensávamos ser o auge (e início do declínio) da pandemia de COVID-19 em 2020, a chamada ao dossiê Literatura em perspectivas transdisciplinares: diálogos com saberes outros (10.55028/papeis.v24i48) recebeu mais de 150 contribuições de todo o país e do exterior. No seio de um esforço coletivo para melhor qualificar nosso periódico, a chamada para o dossiê era, ao mesmo tempo, um impulso, não ingênuo, a um horizonte utópico para uma realidade melhor que aquela que todos nós assistíamos, ou, até mesmo, vivenciávamos, de um mundo já doente em estado de convulsão. Em meio ao desrespeito de autoridades públicas e da ineficácia de alguns governos de lidar com a emergência em saúde que tomava proporções alarmantes e gerava consequências cada vez mais graves para nossa história recente, a recepção de tantas contribuições era, ao mesmo tempo que um voto de esperança em favor da vida, também um sintoma de uma lógica de produção intelectual que gera angústia e métricas de desespero.

Naquela época, circulava equivocadamente pelas redes sociais uma falsa lista de um suposto qualis em que a Revista Papéis figurava no estrato A1. Muito embora tal lista fosse publicamente desacreditada pela própria CAPES, não nos parece inoportuno considerar que o grande volume de contribuições também foi motivado por essa (falsa!) informação. Apesar de sabermos que os esforços envidados em prol da qualificação da Revista Papéis haviam sido inúmeros desde seu nascimento, com ênfase para o intervalo de 2013 a 2020, parecia-nos sensato que a Revista Papéis tinha um franco horizonte de

ascensão em sua avaliação (que, em 2017, passara de C para B3), mas não a ponto de um salto qualitativo tamanho, posto que, trabalhando contínua e voluntariamente para a Revista exigir, temos ciência do trabalho árduo e de nossas falhas e possibilidades de melhoria.

Foi nesse cenário em que concorreram fatores os mais variados para que o trabalho de edição do dossiê se visse atravancado, não apenas pelas vidas de todos os seus responsáveis, impactados pela realidade trágica da pandemia, como por toda uma engenharia de colaboradores voluntários que, já assoberbados de trabalho, se viam, em suas instituições, tendo que lidar com a emergência de um ensino remoto construído de improviso, em um cenário que as prioridades foram relativizadas em favor do imperativo de sobreviver. Acrescido ao grande volume de artigos submetidos, como lidar, diante de quarentenas e distanciamento social, com as avaliações duplo-cegas que careciam do trabalho de mais de 300 pessoas? Ou ainda, como manter o fluxo de trabalho, já aumentado, em razão de um cenário trágico que tomou, a rigor, 2 anos de nossas vidas (nós, que de alguma forma padecemos do compromisso ético por estarmos vivos, tendo testemunhado as mais de 700 mil mortes ocorridas no Brasil entre 2020 e 2022)?

Foi neste contexto que a publicação do volume 24, número 48, da Revista Papéis, se viu enredado em um labirinto de contingências e dificuldades que impactaram sua publicação de modo tão grave e com consequências tão severas.

Neste momento, damos início à publicação dos manuscritos que, após a avaliação, receberam 2 (dois) pareceres por sua aceitação, direta ou condicionada a alterações. Em decorrência do atraso, muitos autores, mesmo que com manuscritos aprovados, precisaram buscar outros periódicos ou meios de publicação para seus textos, de modo que contribuições inestimáveis se perderam nesse processo. Por outro lado, muitos autores, em exercício louvável de compreensão, mantiveram seu voto de confiança em nosso trabalho, apesar de tantos dissabores e oportunidades eventualmente perdidas neste processo.

Pedimos as mais sinceras desculpas pelos inconvenientes que possam ter sido causados a todas as pessoas que submeteram seus artigos para avaliação da Revista Papéis naquele período.

Reiteramos que nossa Revista é sustentada pelo trabalho voluntário de docentes, alunos de graduação e pós-graduação, do PPGEL e da própria UFMS, mas também de inúmeros colaboradores de outras Instituições de Ensino Superior, que aceitam editorar dossiês como convidados, avaliar manuscritos, ou que submetem seus trabalhos para nossa Revista, que já soma mais de 25 anos de história.

Nesse percurso, a Revista Papéis passou por profunda reformulação em 2013, quando passou ao suporte digital. Nesse processo, conseguimos sair da qualificação C para B3 em 2016. Agora em 2023, após a publicação da avaliação do Quadriênio 2017-2020, nossa Revista Papéis mais uma vez foi bem avaliada, passando de B3 para B1. Como parte da política institucional de apoio a períodos, a UFMS passou a apoiar a Revista Papéis, em 2023, com o registro DOI para os artigos publicados. Com a regularização de nossa periodicidade, esperamos que nossa Revista se mantenha bem avaliada e continue referência para os pesquisadores da Área de Linguística e Literatura, bem como de outras áreas que conosco interagem, fortalecendo a vocação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens da UFMS em fomentar a pesquisa, produção e divulgação de ciência em caráter inter e transdisciplinar.

Editores do Dossiê

Prof. Dr. André Rezende Benatti
(Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Brasil)

Prof^a. Dr^a. Magdalena González Almada
(Universidad Nacional de Córdoba - Argentina)

Editor de Literatura, Estudos Comparados e Interartes

Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- Brasil)